

tribuna esportiva

Depois de golear o Santos no domingo, o Palmeiras lidera o Paulistão, com um jogo a menos.

O Verdão manteve os 100% de aproveitamento e venceu os que ainda duvidavam da capacidade do jovem elenco.

Para o Santos, a derrota serviu para acender o alerta vermelho. O elenco limitado precisa de reforços para não fazer feio nas competições do ano.

O Peixe ocupa a sexta colocação no Paulista, com 10 pontos.

O Corinthians perdeu a liderança após o empate com a Portuguesa, mas segue em segundo com 14 pontos, um atrás do seu arqui-rival.

A terceira colocação é ocupada pelo São Paulo, que venceu mais uma fora de casa.

O Tricolor ainda não se encaixou dentro de campo, mas continua muito competitivo e favorito a todos os títulos que disputar.

O São Caetano empatou e está em quinto lugar. O Santo André teve sua partida adiada por causa da chuva. O Ramalhão tem nove pontos.

Felipão foi demitido ontem do Chelsea devido aos maus resultados.

A partir desta edição, a Tribuna Esportiva passa a ser publicada diariamente.

O ABC CONTRA A CRISE

Ministros confirmam participação no seminário

Os ministros Carlos Lupi, do Trabalho, e Luis Dulci, chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, confirmaram presença no seminário de propostas para o ABC enfrentar os efeitos da crise econômica mundial.

A notícia confirma o interesse do governo federal em participar do debate, que deverá contar ainda com o poder público local e com os principais agentes sociais da região. A realização do evento está prevista para o início de março.

Secretarias de Desenvolvimento Econômico das cidades da região; de representantes do poder público; de sindicatos de trabalhadores; da Agência de Desenvolvimento Econômico; das associações comerciais; e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) são algumas das entidades



Luis Dulci, chefe da Secretaria Geral da Presidência



Carlos Lupi, ministro do Trabalho

que também já confirmaram participação.

União

Em debate preparatório para o encontro, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Diadema, Luís Paulo Bresciani, ressaltou na última sexta-feira a importância da união dos agentes econômicos no encontro para traçar o diagnóstico da crise.

“Não sabemos se ela é duradoura ou breve, mas

merece enfrentamento coletivo e no curto prazo”, afirmou.

O titular da pasta em Mauá, Edilson de Paula, elogiou a iniciativa e acredita que o seminário pode apontar soluções para se atravessar a crise.

“O ABC tem tradição de encaminhar propostas e encontrar soluções, tanto em situações de crise econômica como num ambiente de crescimento”, comprou.

Oportunidade

Para o secretário Jefferson José da Conceição, de São Bernardo, o seminário será um momento importante para testar nossa capacidade de, uma vez mais, aproveitar a crise e fazer dela um espaço de novas oportunidades.

“Se nos entendermos sobre a saída para a crise, certamente seremos referência para debates mais amplos envolvendo outros atores”, disse.

saiba mais

Um novo modelo de desenvolvimento em construção

O Fórum Social Mundial (FSM) de 2009 aconteceu em meio a uma crise estrutural do projeto neoliberal. Isso permitiu revitalizar os princípios que originaram o Fórum e hoje são rerepresentados quanto a denúncia de um sistema político e econômico injusto e desigual, e também sobre a possibilidade e a necessidade da construção de um outro mundo possível.

João Felício, dirigente da CUT, em seu balanço sobre o FSM, avalia que os movimentos sociais e sindical estão assumindo no Fórum sua importância como atores fundamentais na construção de um mundo melhor.

Como prova, apontou uma agenda mundial de mobilizações de 28 de

março a 4 de abril, proposta pela Confederação Sindical Internacional. “Vamos às ruas de todo o planeta em defesa de uma nova ordem econômica internacional”, disse.

Partilhando desta proposta, a CUT realiza amanhã um Dia Nacional de Luta por emprego e salário, cujo tema é “Querem lucrar com a crise – a classe trabalhadora NÃO vai pagar esta conta.”

Nosso Sindicato, reafirmando seu papel propositivo, e neste momento com o objetivo concreto de construir saídas para a crise, está preparando um seminário envolvendo trabalhadores, governos e patrões, cuja discussão passa pelos meios de reaquecer a economia real.

Esta conjuntura traz Departamento de Formação

aos metalúrgicos o desafio e a necessidade de uma participação efetiva, para refletirem sobre as escolhas que serão feitas neste momento histórico, uma vez que está em gestação um novo modelo de desenvolvimento que deverá respeitar uma outra ordem de valores sociais.

Em maio teremos o 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, com a tarefa de propor ações estratégicas para a categoria para os próximos anos. O tema é SMABC - 50 anos construindo um país justo e democrático.

Os trabalhadores, neste espaço democrático, poderão opinar, discutir e definir seu futuro.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Fones: **4271-4273**
4128-4279
4292

Novas linhas: **4127-7015** Fax: **4127-8805**

Terça-feira
10 de fevereiro de 2009
Edição nº 2599

Tribuna Metalúrgica

P A U T A

- SIM ao desenvolvimento com emprego e renda.
- NÃO à redução de salários.

AMANHÃ, CUT NA RUA CONTRA A CRISE

Manifestações em todo o País vão defender emprego e renda sem retirada de direitos.

Página 3

ACORDO NA RASSINI E LUTA NA MAHLE PELO EMPREGO



Trabalhadores na Rassini



Trabalhadores na Mahle

Companheiros na Rassini aceitaram reduzir a jornada com manutenção de salários. Na Mahle, trabalhadores pararam após boatos sobre demissões.

Página 2

CARRO ANDA E CAMINHÃO PÁRA NO MÊS DE JANEIRO

Produção de carros em janeiro cresce 92% e fábricas de caminhões concedem férias coletivas.

Página 3

MINISTROS CONFIRMAM PRESENÇA NO SEMINÁRIO

Carlos Lupi, do Trabalho, e Luis Dulci, da Secretaria Geral da Presidência da República, também debaterão no ABC a crise econômica.

Página 4

notas e recados**Pelos fundos**

Para escapar da cassação, o deputado Edmar Moreira (DEM-MG) renunciou aos cargos de 2º vice-presidente e corregedor da Câmara Federal.

É ele

O parlamentar é aquele que omitiu da declaração de bens um castelo avaliado em R\$ 25 milhões, construído no interior de Minas.

Sem crise

Vereadores de Sorocaba aprovaram a criação de 26 cargos de assessor, com salários de até R\$ 10,7 mil mensais.

Caro ou barato?

Os 108 vereadores da ABC custam R\$ 151 milhões anuais.

Conta do Abreu

As sete prefeituras da região devem R\$ 726 milhões em precatórios.

Pindura

No Brasil, 24,8 milhões estão devendo para o cartão de crédito, que chega a cobrar 233% ao ano.

Sempre eles!

Tiroteio em lanchonete entre dois policiais em folga matou jovem de 18 anos no Rio de Janeiro.

Atraso

Pesquisa mostra que 40% dos brasileiros acreditam que o homossexualismo é uma doença.

Novos tempos

Na França, foi criado o Novo Partido Anticapitalista

De olho nela

Na capital, a diretora do setor de merenda escolar Beatriz Tenuta foi afastada por ter trabalhado em empresa de alimentação investigada por superfaturamento.

Tolices

Devido a grande disputa para a vaga de rainha da bateria, as escolas de samba inventaram agora o posto de musa.

LUTA

Rassini: jornada menor com manutenção de salário

Os companheiros na Rassini, fabricante de molas em São Bernardo, aprovaram ontem um acordo que reduz a jornada em 22,73% em fevereiro e março.

O salário cai 18%, mas a renda do trabalhador não será afetada nestes dois meses porque será compensada por vale-compras de R\$ 100,00 a R\$ 150,00, conforme o salário.

Os 638 trabalhadores na fábrica terão 60 dias de estabilidade.

Caminhões

Juarez Barros, o Buda, diretor do Sindicato, informou que até chegar ao acordo a empresa queimou



Acordo foi aprovado porque mantém a renda mensal dos trabalhadores

etapas para evitar demissões, como o Sindicato defende.

“Para não demitir, e com a expectativa de normalizar a produção, negociamos um banco de horas

em novembro. Depois, foram as férias coletivas. Mas isso não foi suficiente porque o setor que a empresa mais fornece, o da produção de caminhões, sofreu uma queda acentuada neste

início de ano”, explicou o dirigente.

Segundo Buda, no início das negociações a empresa previa reduzir a jornada por três meses, com fim em abril, mas reconsiderou porque acredita que até lá o mercado começa a recuperação.

Contrapartidas

“ Fizemos o acordo porque entendemos que a fábrica tem essa necessidade, já que a produção caiu. Porém, ele é orientado para que o trabalhador não perca sua renda mensal e tenha contrapartidas, como a estabilidade no emprego”, finalizou Buda.

Braços cruzados em defesa do emprego na Mahle

Os trabalhadores nos primeiro e segundo turnos na Mahle, autopeças de São Bernardo, pararam na sexta-feira em protesto contra a ameaça de demissões.

Segundo o Comitê Sindical, após a demissão de mais de 300 metalúrgicos na unidade da multinacional em Mogi Guaçu, rapidamente correu a notícia de que 180 demissões seriam feitas na fábrica de São Bernardo.

“Procuramos a empresa para esclarecer essa notícia e saber de suas intenções, mas não fomos recebidos”, declarou Amarildo Sesário de Araújo, diretor do Sindicato.

Paralisação

“Por isso, desencadeamos o protesto e aprovamos aviso de greve como ação preventiva”, completou Amarildo.

Com a paralisação, a direção da Mahle entrou em



Paralisação foi preventiva contra boatos de demissão na fábrica

contato com o Sindicato e abriu negociações. A primeira

reunião aconteceu ontem e vai prosseguir na semana.

Greve na Max Precision e Special Quality

Cerca de 400 trabalhadores na Max Precision e Special Quality, em Diadema, entraram em greve na sexta-feira em protesto contra 49 demissões e para cobrar o pagamento da segunda parcela do 13º salário do ano passado.

A empresa ainda quer reduzir salários e jornada.

Na quinta-feira, os companheiros já haviam parado por três horas, e retornaram ao trabalho porque a fábrica aceitou conversar com o Sindicato

As negociações, no entanto, não avançaram.

Com a greve na sexta-feira, as conversas fo-



Com protesto e parada dos trabalhadores, fábrica apresentou proposta

ram retomadas e surgiu votada hoje em assem-

uma proposta que será bléia, às 14h.



Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 Fax: 4127-3244 - Site: www.smabc.org.br - e-mail: imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevizkovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galeta Impressão: Sirmetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

MOBILIZAÇÃO

Atos da CUT por emprego e renda

Novas manifestações serão realizadas amanhã nas principais cidades do País em defesa do emprego e da renda sem retirada dos direitos dos trabalhadores.

Os atos vão denunciar a tentativa de parte do empresariado em querer jogar nas costas dos trabalhadores a conta da crise. No ABC, protesto será na Volks.

Uma das manifestações será em frente à sede da Vale

do Rio Doce, no Rio de Janeiro, empresa que simboliza o oportunismo patronal.

Após lucrar mais de R\$ 40 bilhões em três anos, a Vale aproveita do clima de crise para impor demissões e reduzir salários. “Muitos patrões estão agindo da mesma forma, usando a crise para aumentar a exploração e seus gordos lucros”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique



Artur disse que tem patrão usando a crise para aumentar a exploração e os lucros

Veja nossa pauta e por que vamos lutar por ela:

• Redução drástica da taxa de juros

Menos juros significa crescimento da economia (mais produção). O Brasil tem uma das maiores taxas do mundo.

• Queda do spread bancário

O spread é a diferença entre os juros que o banco paga pelo dinheiro e o que cobra pelos empréstimos.

• Fim da rotatividade no emprego

O patrão usa a rotatividade para achatá-lo o salário dos trabalhadores.

• Liberação do crédito

Os bancos aproveitaram o clima de crise para aumentar os juros e exigir mais garantias

para aprovar os empréstimos, prejudicando consumidores, pequenas e médias empresas.

• Redução da jornada sem redução do salário

A redução da jornada semanal de 44 horas para 40 horas abrirá mais de dois milhões de postos de trabalho.

• Contrapartidas sociais

Toda empresa que receber isenção de impostos ou empréstimos de bancos oficiais devem se comprometer a não demitir. Afinal, esse dinheiro é público, é do trabalhador.

Os metalúrgicos do ABC devem ficar alertas e seguir as orientações dos Comitês Sindicais e Comissões de Fábrica.

MONTADORAS

Fabricação de veículos dobra em janeiro

A Anfavea divulgou ontem que a produção de veículos em janeiro cresceu 92,7% em relação ao mês anterior, depois de cinco meses de quedas provocadas pela crise econômica internacional.

Foram fabricadas 186 mil unidades ante 96 mil em dezembro.

Com 22,6 mil unidades vendidas ao exterior, as exportações foram 48%



Depois de cinco meses de queda, produção voltou a crescer em janeiro

menores em janeiro sobre dezembro. O nível de emprego no setor também caiu e foi 1,5% menor em janeiro na comparação com o mês anterior.

A Anfavea acredita que a reação da produção é resultado da redução do IPI e adiantou que as comparações diárias feitas desde o início do mês apontam para um aumento ainda maior em fevereiro.

Caminhões e ônibus: mais produção e menos vendas

A produção de caminhões subiu e alcançou 7.224 veículos em janeiro, contra 5.821 de dezembro.

A produção de ônibus também cresceu.

Chegou a 2.252 unidades, quase três vezes mais que os 891 veículos de dezembro.

A comercialização foi

na direção contrária e caiu. Em janeiro, foram vendidos 5.960 caminhões e em dezembro 8.120.

O mesmo ocorreu com os ônibus. Foram 1.400 vendidos em janeiro e 2.299 em dezembro.

De acordo com a Anfavea, a falta de crédito é o principal motivo da queda.

Crise afeta de forma diferente

“Não é um cenário de morte, peste e guerra como anunciam”, disse o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, ao comentar os números do setor automotivo.

Realidade

Para ele, é precipitada qualquer análise mais apurada sobre a crise, já que os setores mostram comportamentos diferentes diante da conjuntura.

Quem exporta, lembra, é mais afetado pela queda nos pedidos. Por isso, o mercado de caminhões se retraiu no final do ano passado e início deste (leia matéria ao lado).

“É por isto que não podemos tratar a crise de forma igual em todas as empresas. Cada caso é um caso e deve ser tratado de acordo com a sua realidade”, finalizou Sérgio Nobre.

Ato exige ações do governo estadual

Em São Paulo, a CUT vai realizar grande panfletagem e ato para reivindicar que o governo do Estado negocie com os trabalhadores ações para superar a crise e reverter as demissões.

Serra

A CUT quer que os governos estaduais tomem decisões que estimulem os investimentos produtivos, que geram emprego e renda.

Até agora, a única medida de Serra foi destinar R\$ 4 bilhões para socorrer as empresas, dinheiro que receberá dias antes do governo federal pela venda da Nossa Caixa.

CATEGORIA Coletivas na MBB e na Ford Caminhões

A Mercedes-Benz e a Ford Caminhões negociaram férias coletivas com as representações sindicais.

Cinco mil companheiros na MBB param dia 23 de fevereiro e voltam em 5 de março. Outros mil trabalhadores da produção sairão em férias normais e retornam também no dia 5 de março.

Na Ford, 800 trabalhadores da linha de produção saem em coletivas a partir de 19 de fevereiro e retornam no dia 16 de março. Quatro dias desse período correspondem a banco de horas e a compensação.

A diretoria do Sindicato defende que, além das coletivas, todos os mecanismos relacionados à jornada de trabalho sejam utilizados para evitar demissões.